

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA DE EXTENSÃO da Universidade de Brasília, realizada aos dezessete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às dez horas e vinte e quatro minutos, no Auditório do CPD, presidida pela professora OLGAMIR AMÂNCIA FERREIRA (DECANA DE EXTENSÃO), com a presença dos membros: IVONALDO VIEIRA NERES (SUPLENTE/FUP), SILVIA RIBEIRO DE SOUZA (TITULAR/FS), HENRIQUE DE A. RAMOS (SUPLENTE/CPD), CAIO FREDERICO E SILVA (SUPLENTE/FAU), RAFAEL LITVIN VILLAS BÔAS (TITULAR/FUP) TERRIE R. GROTH (TITULAR/IPOL), TAINÁ ZANETI (TITULAR/CET), ANA CLARA BONINI ROCHA (SUPLENTE/FCE), ROSE MAY CARNEIRO (TITULAR/FAC), THOMAS LUDEWIGS (TITULAR/CDS), EVERALDO B. COSTA (TITULAR/IH), LUCI SAYORI MURATA (TITULAR/FAV), GABRIELA GARCIA BATISTA LIMA (TITULAR/FD), DANIEL PERDIGÃO NASS (TITULAR/IQ), EILEEN PFEIFFER FLORES (TITULAR/IP), THIAGO GEHRE GALVÃO (TITULAR/IREL), PAULO CÉSAR MOTTA (TITULAR/IB), SINARA POLLON ZARDO (SUPLENTE/FE), JOSIANE DO SOCORRO AGUIAR DE SOUZA (TITULAR/FGA), DARCILENE SENA REZENDE (TITULAR/FCI), MARCIO FLORENTINO PEREIRA (DIRETOR DA DTE), IRACILDA PIMENTEL CARVALHO (DIRETORA DA DDIR), ALEX SANDRO CALHEIROS DE MOURA (DIRETOR DA CAL). **Ausências justificadas:** Professora Fátima de Souza Freire/FACE, Professor Victor Lage/FEF, Professor Cássio Laranjeiras/IF, Professor Elder Yokoyama/IG, Professora Liza Maria Souza de Andrade/FAU, Professora Andrea Mathes Faustino/CEAM. **Esteve na Reunião:** Professor Ricardo Neder/FUP. **1) Aberta a sessão, a professora OLGAMIR AMANCIA FERREIRA, Decana de Extensão, procedeu aos seguintes informes:** Informou a necessidade de que os membros da CEX alterassem suas senhas tendo em vista o raqueamento do sistema da Universidade no último final de semana, e que o CPD está apurando o caso. A Decana de Extensão orientou aos membros da Câmara de Extensão a alterarem a(s) senha(s) de acesso como medida preventiva à segurança dos dados. **2) POLÍTICA DE EXTENSÃO. 2.1 Situação da UnB.** A Decana de Extensão informou acerca da situação orçamentária atual da Universidade de Brasília. Explicou que a Administração Superior fez algumas reuniões públicas, nas quais, apresentou as contas da Universidade. Ressaltou que a UnB vem passando por um período de dificuldades financeiras para realizar o processo de formação com qualidade ancorado no Ensino, Pesquisa e Extensão. Salientou que no ano passado, houve uma redução no orçamento da UnB, o que ocasionou um impacto significativo sobre a Universidade. Informou que quando a atual gestão da UnB tomou posse, estava em debate a PEC 55 que culminou na Emenda Constitucional 95; no período de discussão da PEC o Decanato de Extensão promoveu um seminário na UnB intitulado “Olhares sobre a PEC 55”. O seminário contou com especialistas, com visões distintas, a fim de mostrar o impacto da PEC sobre a Universidade. A Decana de Extensão informou que a atual gestão vem sofrendo com cortes de recursos, redução de valores alocados para custeio e investimento no âmbito da Universidade de Brasília. Explicou que a UnB é uma das Universidades que mais arrecadam em âmbito nacional, possui uma carteira imobiliária considerável, além de captar recursos por meio de programas e projetos; o que faz com que seja uma Universidade em melhor situação financeira diante de outras Universidades. Explicou, ainda, que a Emenda Constitucional 95 estabelece um teto de gastos para vinte anos e que o uso dos recursos próprios da Universidade está limitado por este teto estabelecido, de modo que a UnB não pode gastar tudo o que arrecada. Considerou que as Universidades, mesmo em tempos favoráveis, sempre tiveram que trabalhar com receitas que vem do Governo Federal e buscar acoplar recursos para poder saldar as contas. A Decana de Extensão explicou também que o recurso captado cai na conta do Tesouro Nacional e quem libera é o Ministério da Educação, e que no ano de dois mil e dezessete houve várias gestões junto ao MEC para que a UnB pudesse gastar aproximadamente cento e dez milhões dos cento e oitenta milhões arrecadados. A Decana de Extensão informou ainda que a gestão da Universidade decidiu desde o ano passado fazer mudanças e ajustes, mas os ajustes não seriam sobre as atividades específicas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Ressaltou que os Decanatos e as Unidades Acadêmicas não tiveram redução nos valores aportados, e que algumas Unidades receberam um pouco mais para poder garantir a gestão acadêmica; salientou que foi uma decisão política, num período de dificuldades financeiras, mas pelo entendimento fundamental de garantir as condições do funcionamento acadêmico da Universidade. Explicou que houve um processo de interlocução com as empresas prestadoras de serviço da UnB para o redimensionamento das contas, o que ocasionou, por parte das empresas, demissão de alguns trabalhadores como medida de redução de gastos. Ressaltou, ainda, que a gestão fez vários outros

movimentos para tentar reduzir os gastos, inclusive com controle dos gastos de água e luz, porém como a Universidade possui uma estrutura grande que envolve mais de cinquenta mil pessoas, tais medidas não são suficientes. A Decana de Extensão explicou que a gestão apresentou, recentemente no Auditório da FACE, de forma bem detalhada e com transparência à comunidade acadêmica, a situação orçamentária atual da UnB. Informou que técnicos-administrativos e docentes se mobilizaram diante da visibilidade dos dados orçamentários que culminou na manifestação em frente ao MEC para dialogar o repasse de recursos e a liberação do recurso próprio da UnB. Um grupo de manifestantes invadiu o MEC e o FNDE e, diante do ocorrido, o MEC divulgou uma nota, nos meios de comunicação, gerando um desconforto em torno da gestão da UnB. A Decana de Extensão destacou que os dados apresentados pelo MEC não divergem dos dados apresentados pela UnB, a questão é como foram apresentados, pois a UnB tratou dos dados específicos sobre os quais a Universidade tem autonomia - que são os dados de custeio - e não dos dados globais. Informou que um grupo de estudantes deliberou pela ocupação do prédio da Reitoria. Informou também que um grupo de estudantes, durante discussões no FNDE, produziram um documento no qual exigiam que a Universidade e o MEC, mediados pela Câmara Federal – Comissão dos Direitos Humanos – apresentassem os dados. E por isso ocorreu na Câmara Federal uma reunião mediada pela Comissão dos Direitos Humanos, que contou com a presença da Magnífica Reitora, de um representante do MEC, da UnE, do DCE, SINTIFUB, alguns docentes e estudantes que participam da ocupação do prédio da Reitoria e que ficou acordado, na próxima quinta-feira, a realização de uma mesa de discussão acerca da situação da UnB. Explicou, ainda, que ontem na Câmara Federal, representantes da gestão da UnB, rerepresentaram os dados diante do Secretário do MEC e de alguns estudantes, sobre os quais não houve questionamento. Informou que a gestão da UnB lançou uma nota à Comunidade Acadêmica, na qual a Magnífica Reitora comprometeu-se a estar nessa mesa de discussão acerca da situação da Universidade. Na oportunidade, ressaltou que os estudantes informaram que não solicitaram ao MEC auditoria sobre a UnB, porém solicitaram esclarecimentos dos dados e que o DCE havia convocado uma assembleia no ICC, onde foi discutida a questão da auditoria e tirado como encaminhamentos, a realização de uma assembleia para o dia vinte e quatro de abril entre os diferentes seguimentos da Universidade, com indicativo de greve, e um ato no MEC acerca das questões relativas a situação orçamentária da UnB. A Decana de Extensão informou que a Reitoria encontra-se ocupada, porém a Universidade continuará funcionando; as instâncias do prédio da Reitoria atenderão em espaços provisórios, de forma a manter o funcionamento das atividades de modo presencial e por e-mails institucionais. Na oportunidade, a Decana de Extensão passou a palavra aos membros da Câmara de Extensão. O professor Rafael Villas Bôas/FUP informou que o Conselho da Faculdade UnBPlanaltina também discutiu acerca da situação da UnB e o Conselho deliberou em lançar uma nota, aprovada por unanimidade, em relação à ocupação do prédio da Reitoria. Informou que o Conselho reconhece como instâncias representativas dos três seguimentos, o DCE, o SINTIFUB e a AdUnB e, por meio delas, é que se devem definir as formas e as táticas de lutas; considerou que essas representatividades não estão sendo respeitadas. Considerou também que o ato junto ao MEC foi organizado de forma pacífica, porém um pequeno grupo de manifestantes que não faziam parte do DCE resolveu forçar a entrada no MEC, com ações desrespeitosas e enfrentamento com as forças policiais, quando já havia uma interlocução garantida (uma comissão já estava sendo recebida para dialogar com o MEC) e agiram à revelia da posição das entidades representativas. Ressaltou que havia no ato junto ao MEC, aproximadamente três mil pessoas, com adesão de terceirizados, servidores, docentes e estudantes no qual evidenciou-se a recolocação de uma tradição de luta da Universidade de Brasília, porém considerou que a tentativa de organização coletiva resultou em violência em razão da ação de um pequeno grupo acima citado. Salientou que o Conselho da UnB Planaltina não legitima a interlucção com demais grupos que não façam parte das instâncias representativas dos três seguimentos da UnB: o DCE, o SINTIFUB e a AdUnB. Na oportunidade, ressaltou que o Conselho da FUP percebeu que a UnBTV fez um vídeo acerca do Ato e sobre o processo de ocupação dando ênfase à fala dos autonomistas e considerou que o vídeo, sendo institucional, deveria ter dado também voz a posição da Reitoria. O Professor Márcio Florentino/DTE considerou que o processo de intervenção sobre a Universidade é uma questão que está em curso, em razão da campanha difamatória muito forte contra a Universidade pública, contra tudo o que é público, contra o trabalhador público, contra os docentes, contra a educação e contra a Ciência. Ressaltou que a questão da comunicação está no centro dessa disputa para deslegitimar as instituições, qualquer forma de representação atual - seja ela entidades ou instituições - para gerar uma ação direta de confronto a fim de criar uma força maior para intervenção. Considerou também que novamente a UnB está sendo um

piloto para processos de intervenção e se a UnB não tiver habilidade criará uma situação que vai gerar essa intervenção a partir daqui e se desdobrar em todo o sistema, em transformar tudo o que é público hoje em serviços/negócios. Ressaltou que a UnB está vivendo uma situação bastante complexa e precisará pensar o futuro imediato, a médio e longo prazo, debatendo a situação, a fim de não deixar a instituição parar de funcionar para justificar a intervenção. Em seguida, a Decana de Extensão informou que foi lançada ontem, via e-mail institucional, uma Nota da Reitoria esclarecendo a situação atual da Universidade na qual entende-se que não há justificativa para continuar com a ocupação. Informou, também, sobre a Nota lançada pelo movimento de ocupação que permanecerá na Reitoria pela não demissão dos terceirizados. A professora Rose May Carneiro/FAC concordou com a fala do professor Rafael Villas Bôas/FUP e salientou que - na Nota lançada pelo MEC - foi apontado que o problema da UnB era um problema de gestão; ressaltou a importância de se ficar atentos a esses discursos que estão sendo construídos. A professora Silvia Ribeiro de Souza/FS considerou que a UnB está no centro do país e é referência de tudo o que acontece; salientou a importância de se esclarecer a situação da Universidade junto aos estudantes para que não se deixem manipular, de modo que eles sejam propagadores do que vivenciam na UnB. Considerou, também, que a UnB precisará discutir e se posicionar claramente diante da situação enfrentada para que a sociedade não seja também manipulada. A professora Ana Clara Bonini Rocha/FCE considerou que os estudantes da FCE - que votaram pela liberação das aulas para participação no Ato em frente ao MEC - compareceram bem menos do que era esperado, bem como, pouca adesão da comunidade acadêmica ao Ato. Considerou também que é necessário trabalhar uma educação política entre os estudantes da Universidade. Na oportunidade, a professora Silvia Ribeiro de Souza/FS ressaltou que a Universidade é um espaço de conscientização de cidadãos formadores de opinião. O professor Thiago Gehre Galvão/IREL considerou a Extensão como instrumento que possa ajudar na informação dos estudantes - usar também as mídias sociais - sobre debate político, educação financeira, orçamentária e outros temas que influenciam a vida acadêmica. O professor Márcio Florentino Pereira/DTE sugeriu que a CEX produzisse um documento base (Nota), apoiada pelo DEX, para que os Colegiados de Extensão e os Colegiados Acadêmicos discutissem esse assunto nas Unidades, de modo que os Colegiados se posicionem. Na oportunidade, informou que o DEX vem discutindo a necessidade da constituição de um programa permanente sobre a Universidade para formação dos bolsistas de extensão, comunidade acadêmica e comunidade externa. Em seguida, o professor Thiago Gehre Galvão/IREL sugeriu a criação de uma "campanha positiva" na qual a Universidade possa mostrar o que produz dentro e fora da Universidade; uma forma de divulgar, também por mídias sociais, a ação da Universidade em contribuição à sociedade. Após discussão da atual situação da UnB, foram feitos os seguintes **Encaminhamentos:** **a)** realizar uma "campanha positiva" daquilo que é produzido pela Universidade, principalmente, em termos de Extensão; utilizar nessa "campanha positiva" a UnBTV e outras tecnologias para mostrar as ações da Universidade. **b)** realizar aulas públicas ou espaços amplos de debate, por meio da articulação de programas e projetos, para interlocução com a sociedade e a universidade. **c)** produzir um documento orientador para os colegiados, com o objetivo de estimular a reflexão e o debate acerca da atual situação da Universidade de Brasília. Na oportunidade, a Decana de Extensão considerou significativa a realização desta reunião extraordinária para que a Câmara de Extensão pudesse se interar e refletir de forma mais coletiva acerca do momento. Ressaltou que a Câmara de Extensão, além de deliberação de Ações de Extensão, é um espaço de discussão da Política de Extensão, assim como o papel da Extensão na relação direta de intercolução com a sociedade, e tem um desafio de assumir o papel protagonista neste debate. **Deliberação:** os encaminhamentos acima foram aprovados por unanimidade. Em seguida, foi constituído o Grupo de Trabalho (GT) que produzirá o documento orientador da Câmara de Extensão (Nota) para os Colegiados. Candidataram-se para compor o referido GT: professor Márcio Florentino Pereira (Diretor da DTE), professora Rose May Carneiro/FAC e professor Thiago Gehre Galvão/IREL. O Documento (Nota) quando for produzido será submetido à apreciação da CEX e enviado por e-mail às Unidades Acadêmicas. **2.2 Funcionamento da CEX/DEX.** A Decana de Extensão informou, que em razão da ocupação do prédio da Reitoria por um grupo de manifestantes, o Decanato de Extensão funcionará provisoriamente na INTERFOCO (Pavilhão Multiuso I) e também no prédio da Casa da Cultura da América Latina – CAL (Setor Comercial Sul). **3)** Assuntos Gerais. Não houve. Nada mais havendo a tratar, às doze horas, a professora OLGAMIR AMÂNCIA FERREIRA, Decana de Extensão, deu por encerrada a reunião, da qual eu, Andreia Henrique Lustosa Vieira Rezende, Técnica em Assuntos Educacionais, lavei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pela presidente deste Colegiado.



Documento assinado eletronicamente por **Andreia Henrique Lustosa Vieira Rezende, Técnico(a) em Assuntos Educacionais do PPG-FIL**, em 04/07/2018, às 14:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Olgamir Amancia Ferreira, Decano(a) do Decanato de Extensão**, em 05/07/2018, às 16:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2645313** e o código CRC **29E61B67**.